

"Deus quer contar conosco para estender o Seu reino"

O prelado do Opus Dei realizou uma viagem pastoral a Granada, de 23 a 26 de novembro. Teve vários encontros no colégio Monaita-Mulhacén com famílias e pessoas da Obra provenientes de Granada, Málaga, Almería, Jaén y Melilla e visitou o Centro de Formação Profissional EFA El Soto, no município vizinho de Chauchina.

03/12/2018

23 de novembro | 24 de novembro |
25 de novembro

Dia 23: Uma viagem aos pés da Virgem

Monsenhor Fernando Ocáriz aterrissou no aeroporto Federico García Lorca, em Granada, no final da tarde de sexta-feira. A poucos metros da pista de chegada, algumas famílias esperavam-no com um ramo de rosas brancas. O Prelado cumprimentou carinhosamente Juan Pablo, um menino de oito anos que fará sua Primeira Comunhão este ano, e que lhe deu as boas-vindas à cidade de Alhambra.

A primeira parada do Prelado no solo de Granada foi na Basílica de Nossa Senhora das Angústias, padroeira de

Granada. O pároco do templo, Blas Gordo, acompanhou-o à capela da Virgem Maria e aí o Prelado pode rezar a escassos metros de uma imagem que os granadinos veneram desde a chegada dos Reis Católicos e da tomada da cidade. Mons. Ocáriz seguiu assim os passos de São Josemaria e de dom Javier Echevarría em suas estadias em Granada.

Durante as suas primeiras horas em Granada, o Prelado cumprimentou

várias pessoas da Obra, como Emílio, que lhe ofereceu duas caixas de piononos, um doce típico de Granada criado por seus antepassados.

Dia 24: "É preciso reconquistar a liberdade"

No sábado, as nuvens tinham desaparecido do céu de Granada, e um sol radiante iluminava os perfis

da Alhambra recortados na brancura da Serra Nevada. Com essa paisagem de fundo, o Prelado do Opus Dei dirigiu-se ao Colégio *Monaita-Mulhacén* para vários encontros com famílias e pessoas da Obra de Granada, Málaga, Almeria, Jaén e Melilla.

Antes do encontro da manhã, Mons. Fernando Ocáriz cumprimentou os diretores da *Attendis*, empresa educativa que administra 21 centros de ensino na Andaluzia e Estremadura. Estes colégios fomentam uma estreita colaboração entre professores e pais dos alunos, inspirados nos conselhos e no impulso de São Josemaria. Sandra Pérez, Diretora-Geral, entregou-lhe como lembrança uma placa com o novo logotipo da empresa e explicou o significado de cada um dos elementos. A seguir, o prelado cumprimentou as pessoas que trabalham na limpeza e na cozinha

dos colégios, afirmando que a sua tarefa tem uma importância formativa diretíssima, "igual ou maior que a dos professores".

De manhã, dom Fernando teve um primeiro encontro com cerca de 1400 pessoas no ginásio do colégio *Monaita-Mulhacén*. Ao começar, recordou as viagens que fez a Granada com D. Javier Echevarría, e animou os participantes a estarem disponíveis para fazer a vontade de Deus, abertos a todas as pessoas, com visão universal. Utilizou como exemplo a vida de Guadalupe Ortiz de Landázuri, uma mulher do Opus Dei que será beatificada no próximo dia 18 de maio. Pediu também orações pelo Papa, nestes momentos difíceis para a Igreja.

Entre os assistentes estava Juan, ilusionista de profissão e contador, que, para mostrar ao Prelado do Opus Dei onde ficava a sua empresa,

puxou um lenço que, de repente, se transformou numa bengala. Também Angel, que é árbitro de futebol e Daniel, mergulhador profissional que trabalha na Arábia e no Egito, fizeram perguntas a Monsenhor Ocáriz.

Mons. Fernando Ocáriz animou todos a cuidarem das práticas de piedade que ajudam a colocar Jesus Cristo no centro da vida. Devemos ter esperança, disse, porque "um mínimo de visão sobrenatural levá-nos a estar alegres. Também quando as coisas custam".

O Prelado do Opus Dei teve ainda um encontro com os sacerdotes diocesanos que participam nas atividades organizadas pela Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz, na região leste de Andaluzia. Durante o encontro, animou-os a que, perante a situação de certa confusão na Igreja e na sociedade,

tenham convicções firmes e a atuem com sentido sobrenatural. Também lhes pediu que dessem exemplo de alegria “que só se consegue estando com o Senhor” e que transmitam o sentido da esperança.

À tarde, outro encontro em Monaita-Mulhacén voltou a reunir um grupo heterogêneo de pessoas das quatro províncias da Andaluzia oriental e da cidade de Melilla. O Prelado lembrou-lhes que a santidade é o projeto de Deus para cada um, e que não se trata de uma perfeição material, de chegarmos a ser pessoas sem defeitos, mas sim de plenitude do amor, que leva a dar-se aos outros e ao Senhor.

Voltou a se referir ao exemplo de Guadalupe Ortiz de Landázuri. Mons. Fernando Ocáriz recordou a sua disponibilidade de “estar para o que Deus quisesse”, desde ter ido para o México, até morar em Roma ou se

dedicar à administração dos centros do Opus Dei.

“Precisamos reconquistar a liberdade”, animou dom Fernando, explicando que isso é possível fazendo tudo “porque *queremos de verdade*” fazendo tudo com amor a Deus. E somos realmente felizes ao sentir-nos livres e agirmos por amor”. Entre as assistentes estavam Maria del Mar, Inspetora do Trabalho, a quem o Prelado animou a intensificar a amizade com as suas colegas de trabalho e a procurar o bem de cada pessoa.

Outra moça de 27 anos contou ao Padre que pertence à geração *millenial* e que vive imersa nas redes sociais e internet. Perguntou ao Prelado como encontrar Deus no meio desse ruído que tanto a atrai. Monsenhor Ocáriz lembrou que são Josemaria descobriu a profundidade da presença de Deus no meio da

cidade, num bonde, e convidou-a a cuidar bem dos momentos de encontro com Deus ao longo do dia, que são como aquecedores para melhorar a sua presença de Deus, e muito especialmente, a Missa.

Domingo 25: Deus quer contar conosco para estender o Seu reino

O último dia da visita pastoral de Monsenhor Fernando Ocáriz a Granada coincidiu com a celebração da festa de Cristo Rei. Por ocasião desta data, o Prelado recordou diante de vários grupos de jovens que Cristo reina, respeitando a liberdade de cada pessoa. E convidou também os jovens a considerarem que a formação cristã que recebem, graças ao Opus Dei, tem como objetivo ajudá-los a identificar-se com Cristo.

"Deus quer contar conosco para estender o Seu reino. Precisamos sentir essa responsabilidade que não é um peso. É um dom de Deus, a

vocação cristã à santidade e ao apostolado", afirmou. Monsenhor Ocáriz pediu igualmente aos jovens que apoiem o Papa através da oração.

Entre as pessoas que se aproximaram para cumprimentar o Prelado estava Noor, jovem muçulmana a quem a doença da mãe levou à Clínica Universidade de Navarra. Noor disse ao Prelado que se sente muito querida e acolhida pelas pessoas da Obra e que agora reside num Centro de Estudo e Trabalho (CET). Mons. Fernando Ocáriz convidou-a a rezar e até a recorrer a Jesus Cristo.

Uma das perguntas ao Prelado foi feita por Alex, medalha de bronze de judô na Andaluzia. Alex ofereceu a sua medalha ao Padre e disse-lhe que gostaria que fosse de ouro ou prata. O Prelado desafiou-o a que, como bom atleta, se levante sempre das

quedas. Outro rapaz, Fernando, contou-lhe que tinha acabado a sua licenciatura em Física na Universidade de Barcelona, assim como mons. Fernando Ocáriz há 60 anos.

Mari Angeles começou a trabalhar como enfermeira e monsenhor Ocáriz encorajou-a a fazer esse trabalho por Deus e com Ele. "São Josemaria abriu-nos a todos um grande horizonte: o trabalho é o eixo e, em torno dele gira toda a nossa vida espiritual", acrescentou, lembrando que o fundador do Opus Dei começava algumas tarefas com estas palavras: "Senhor, vamos fazer isto juntos".

Javier é diretor, há pouco tempo, da *Residência Albayzín* e disse ao Prelado que teria uma especial alegria em lhe impor a faixa da Residência, até porque seria também a primeira vez que o fazia. Depois

Bryan, o decano, contou como se sentiu em casa desde o princípio em Albayzín.

Julia explicou a Mons. Ocáriz que em certo momento da sua vida se afastou de Deus, mas descobriu mais tarde que se sentia vazia e decidiu retomar à formação cristã. “Deus alcançou você quando você se afastava, como São Paulo”, respondeu. “Não podemos pensar que não vamos ter dificuldades. Mas quanto mais difícil for o ambiente, mais o Senhor conta conosco”.

O Prelado visitou também as instalações da escola Monaita, a poucos metros de Mulhacén, onde foi recebido pela equipe da direção e várias famílias. Como recordação, ofereceram-lhe uma raquete de tênis – o esporte favorito do prelado – e várias camisetas com os logotipos dos times dos dois colégios.

A meio da manhã, foi ao Centro de Formação Profissional *EFA El Soto*, na localidade de Chauchina, em plena várzea de Granada. É um centro de formação profissional que facilita cursos de nível médio e superior, e com uma experiência de mais de 40 anos.

Esta escola nasceu como uma associação de famílias, com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições no meio rural. Mons. Ocáriz agradeceu esse trabalho, que tornou realidade um sonho de São Josemaria: pôr Cristo no cume de todas as atividades humanas, e lembrou que a agricultura é uma atividade básica para a sociedade, e que aí se deve colocar a alegria do Evangelho.

Às perguntas de Luís, um dos fundadores das EFAs, e de Juan Tomás, secretário de uma escola semelhante em Almería, o prelado do

Opus Dei respondeu animando todos a confiar na oração e no profissionalismo, com o compromisso de melhorar, estudar, pensar e investigar, e com espírito de superação. Mons. Fernando Ocáriz assinou o livro de honra e plantou uma muda de oliveira em um vaso, que permanecerá como memória viva da sua visita a este centro de promoção rural.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/prelado-granada-2018/> (21/01/2026)